



**3 a 5 de julho**  
Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** “Cetofol” Na Uti Pediátrica: Revisão Da Literatura Sobre O Uso Combinado De Cetamina E Propofol Para Sedação

**Autores:** CATARINA DAMASCENO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LARA DE ARAÚJOTORREÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), TAMI DE OLIVEIRA RIBEIRO DA CRUZ (HOSPITAL ALIANÇA ), LUANDA FLORES DA COSTA (HOSPITAL ALIANÇA), MANUELA BORGES GAVAZA BOTELHO (HOSPITAL ALIANÇA ), MARLI SOARES DA SILVA LIMA (HOSPITAL ALIANÇA ), SARA VASCONCELOS (HOSPITAL ALIANÇA), JULIANA RAMALHO (HOSPITAL ALIANÇA), ANGELA CRISTINA VALENTE (HOSPITAL ALIANÇA), VINICIUS VELOSO (HOSPITAL ALIANÇA), JULIANA DE OLIVEIRA BASTOS (HOSPITAL ALIANÇA), CARINE JUNQUEIRA (HOSPITAL ALIANÇA)

**Resumo:** Introdução: A sedação em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIP) exige equilíbrio entre conforto, estabilidade hemodinâmica e segurança respiratória. O uso isolado de propofol ou cetamina pode levar a eventos adversos dose-dependentes, como depressão cardiovascular ou reações psicomiméticas. A combinação desses agentes — conhecida como “Cetofol” — tem sido estudada como alternativa promissora, aliando os efeitos sedativos, analgésicos e simpaticomiméticos de forma sinérgica, com potencial redução das doses individuais e seus efeitos colaterais. <br>Objetivos: Revisar criticamente a literatura sobre o uso de Cetofol em pacientes pediátricos em terapia intensiva, avaliando eficácia, perfil de segurança e aplicabilidade clínica<br>Metodologia: Foi conduzida uma revisão da literatura nas bases PubMed, Scopus e Cochrane Library, utilizando os descritores MeSH: “Ketamine”, “Propofol”, “Conscious Sedation”, “Pediatric Intensive Care Units” e “Drug Combinations”. Após triagem por título, resumo e leitura integral, foram incluídos 19 artigos relevantes, entre ensaios clínicos, estudos observacionais, revisões sistemáticas e diretrizes. Os estudos selecionados foram publicados entre 2010 e 2023, com amostras envolvendo pacientes pediátricos submetidos à sedação em ambiente intensivo ou em procedimentos de emergência<br>Resultados: Os estudos analisados demonstraram que o Cetofol promove sedação eficaz com início de ação rápido, tempo de recuperação reduzido e menor variabilidade hemodinâmica. Em ensaios randomizados, a combinação foi associada a menores taxas de dessaturação e necessidade de intervenção com vias aéreas, especialmente quando comparada ao uso isolado de propofol ou midazolam. A proporção 1:1 foi a mais frequentemente utilizada, com benefícios observados na manutenção da pressão arterial e redução da frequência de eventos adversos como apneia e náuseas. A cetamina, ao exercer efeito simpaticomimético, compensou a hipotensão induzida pelo propofol, resultando em estabilidade cardiovascular mesmo em pacientes críticos. Estudos também apontaram menor necessidade de doses complementares e menores níveis de dor relatados durante procedimentos. Em contextos de UTIs pediátricas, embora os dados ainda sejam limitados, observou-se que o Cetofol pode ser útil tanto para sedação contínua em pacientes ventilados quanto em procedimentos de curta duração, com excelente tolerância.<br>Conclusão: O Cetofol representa uma alternativa segura e eficaz para sedação em UTIP, com vantagens na estabilidade hemodinâmica, recuperação mais rápida e menor incidência de eventos adversos. Ainda que a maioria das evidências derive de estudos fora do ambiente intensivo, os dados existentes indicam seu potencial benefício na prática pediátrica crítica. A padronização de protocolos e a realização de novos estudos multicêntricos em UTIs pediátricas são essenciais para sua consolidação como ferramenta terapêutica